

NEORRESPONSABILIDADE ANALÍTICA (AUTOPOSICIONAMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *neorresponsabilidade analítica* é o dever ou compromisso recém-assumido pela conscin lúcida, homem ou mulher, de qualificar as análises e interpretações pessoais a partir do cabedal teático de conhecimentos conscienciológicos acessados.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *neo* vem do idioma Grego, *néos*, “novo”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do Século XIX. O vocábulo *responsável* é adaptação do idioma Francês, *responsable*, “que garante; que responde”, derivado do idioma Latim, *responsus*, particípio passado de *respondere*, “afirmar; assegurar; responder; afiançar; prometer; apresentar-se; comparecer”. Apareceu no Século XVIII. O termo *responsabilidade* surgiu no Século XIX. A palavra *analítico* procede do idioma Francês, *analytique*, “analítico”, derivada do idioma Latim Tardio, *analyticus*, “analítico; explicativo”, e esta do idioma Grego, *analytikós*, “próprio para resolver; analítico”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Neorresponsabilidade avaliativa do intermissivista. 2. Neodever avaliativo consciencial. 3. Neocompromisso investigativo cosmovisiológico. 4. Antiautocorruptibilidade neoavaliativa do conscienciólogo.

Neologia. As 3 expressões compostas *neorresponsabilidade analítica*, *neorresponsabilidade analítica básica* e *neorresponsabilidade analítica avançada* são neologismos técnicos da Autoposicionamentologia.

Antonimologia: 1. Irresponsabilidade analítica. 2. Analiticidade eletrônica. 3. Omissão interpretativa.

Estrangeirismologia: o ansiosismo interpretativo exposto nos *misunderstandings*; a neocompreensão cosmovisiológica divergente ao *status quo* cultural e socialmente aceito.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomaturologia.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Omnianaliticidade: prerrogativa neocientífica. Ortointerpretações embasam neoacertos. Compreensibilidade: autodever intransferível. Analiticopensenidade: compromisso intermissivo.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ações.** Ações: *interpretações autopensênicas*”.
2. “**Análises.** Devemos erradicar as **análises precipitadas** a fim de evitarmos interpretar erroneamente as oportunidades providenciais como sendo fracassos, infortúnios, desastres e tragédias”.
3. “**Hermeneuticologia.** Se há 1 fato e 10 versões, ante a Hermenêutica e a ocorrência complexa, devemos então *pentear o assunto com pente fino*, no aprofundamento possível das interpretações no âmbito da **Exegética**. Não existe outra opção racional”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Omnicriticologia; o holopense pessoal da Megacogniciologia; a atuação interassistencial abrindo brechas aos parapenses solucionáticos; a parapensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade sustentando autorreflexões esclarecedoras; a autoortopensenização pró-solucionática evolutiva; os taquipenses; a taquipensenidade; os analiticopenses; o sobrepairamento dos estímulos dispersivos no exercício da analiticopensenidade; a mundividência neoparadigmática construída mediante esforços neopensênicos contínuos; a percuciência quanto aos holopenses interferentes na autocriticidade neocientífica; a interpretação casuística livre de intrusões pensênicas ectópicas; a superação da pensenidade hipercrítica

antirrealista; a analiticidade cosmovisiológica pautada no componente *pen* da autopenalidade; a assunção irrestrita da autoria dos autopenes e respectivas consequências evolutivas.

Fatologia: a neorresponsabilidade analítica; o comprometimento neocognitivo teático; a seriedade observativa; o radar analítico operante na cotidianidade; a aceitação do dever autevolitivo de quantificar e qualificar as bases das autodecisões; o autoimperdoamento; a busca disciplinada pela coesão das realidades; a incumbência autaceita de gabaritar-se em prol da tares; as autorreflexões cosmoéticas; o senso de corresponsabilidade grupocármica; a meticulosidade neointerpretativa multidimensional; o calculismo cosmoético; o ônus das reperspectivações existenciais; a coragem de bancar neopontos de vista; o aquilamento mental em prol da autocondição de minipeça lúcida; a alforria das dependências intelectivas; a superação da terceirização das autodecisões; o descarte das interpretações tendenciosas e seletivas; o esforço em ampliar e diversificar os neuroléxicos; as maiores possibilidades de acerto a partir do *corpus* megacognitivo conscienciológico; a mentalidade definológica; a aplicação diuturna do neocabedal de ideias de ponta; a taquiassociatividade ideativa; o dimensionamento adequado dos contextos existenciais; o raciocínio matematizado; a desafiadora sustentação da autolucidez diante dos múltiplos estímulos; a autoconscienciometria realista; a dosagem na aplicação da tares; as condutas-exceção discernidas; a gestão de riscos; os enviezamentos ideológicos; as preferências ideativas mapeadas; a análise autocrítica; o corte das conclusões precipitadas; a maturação mental do tema complexo; as resoluções relevantes; o abandono da zona de conforto nas decisões; a reanálise dos erros pretéritos; as revisões autexistenciais lúcidas; as recomposições imediatas e mediatas diante de falhas e omissões pessoais; o peso circunstancial adequado aos fatores ego e grupocármicos; o olhar traforista e realista; as análises críticas no caminho autevolutivo singularíssimo; o empenho pelo alinhamento aos fluxos e processos interassistenciais; o impulso autocognoscente à solucionática existencial; a mentalsomática cosmoética enquanto bússola às autodecisões (Autodiscernimento-logia); a inalienabilidade da autorresponsabilidade de compreender o Cosmos para melhor assistir; a busca pela maximização dos acertos evolutivos frente às decisões auto e maxiproexológicas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o compromisso com o desenvolvimento parapsíquico de base mentalsomática; as desassins potencializando o autodiscernimento circunstancial; a criticidade aplicada às mensagens captadas telepaticamente; as energias conscienciais (ECs) sutis da ortorreflexão analítica; o parapsiquismo vivenciado sem deslumbramentos obnubiladores; a projetabilidade lúcida (PL) somando neofatores às autanálises; as variáveis extrafísicas consideradas nas avaliações conscienciais; a abertura ao amparo extrafísico na busca pela acertometria evolutiva ascendente; as paraocorrências no tenepessismo melhor esquadrinhadas; a fidedignidade aos parafatos autovivenciados; os avanços e extrapolacionismos cognitivos e parapsíquicos impondo neorresponsabilidades interpretativas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo acalmia psicossomática–desembaraço mentalsomático*; o *sinergismo neossaberes-neorresponsabilidades*; o *sinergismo comprometimento avaliativo–aproveitamento de oportunidades*; o corte do *sinergismo acriticismo-doutrinação*; o *sinergismo autocrítica-heterocrítica*; a revisão das análises evolutivas a partir do *sinergismo das reciclagens intraconscienciais*; o *sinergismo interpretatice-interprisão*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio da Paramatemática Evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o questionamento neoparadigmático do *código de valores da Socin*.

Teoriologia: a *teoria de a vida humana atual valer por 15 vidas pretéritas*; a *valoração da mentalsomática pautada na teoria da Consciex Livre*; a *teoria do predomínio do discernimento conteudístico na evolução consciencial*; a *teoria da isenção crítica*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do top da automanifestação*; a *técnica da madrugada*; a *continuidade na técnica da verbetografia*; as *técnicas autarquísticas pessoais*; a *técnica da autodisciplina pensênica*; a *técnica da evitação da cultura inútil*; a *técnica da evitação do subcérebro abdominal*; as *técnicas autorganizativas*; as *técnicas energosomáticas*; as *técnicas de ativação dos chacras encefálicos*; o *nível de autorrealismo analítico* exposto multidimensionalmente na *técnica do autoverbete*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Efeitologia: a *cautela quanto aos efeitos das sedução ideológicas sobre as avaliações pessoais*; os *efeitos auto e maxiproexológicos da qualificação analítica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses omnicriticológicas*; as *neossinapses paradeontológicas* desencadeadas pelo *raciocínio paradireitológico*.

Ciclogia: o *ciclo reflexão-decisão-ação*; o *ciclo autescclarecimento-heterescclarecimento*; o *ciclo neoanálises evolutivas-neodemandas interassistenciais*; o *ciclo teático neoavaliações existenciais-neorreferenciais-neorrecins-neocompanhias evolutivas*.

Binomiologia: o *binômio neoenciclopedismo-pancognição*; o *binômio singularidade-similaridade*; o *binômio abordagem intrafísica-abordagem extrafísica*; o *binômio discernimento-ortoprospectiva*; o *binômio emocionalismo exacerbado-disfuncionalidade analítica*; o *binômio infracognição circunstancial-margem de segurança interpretativa*.

Interaciologia: a *interação lacuna informacional-cautela analítica*; a *interação avaliações consistentes-autoconvicções*; a *interação analiticidade-adaptabilidade*; a *interação Curso Intermissivo (CI)-neocompromissos discernimentológicos*; a *interação neodever avaliativo-disponibilidade interassistencial*; a *dispensa da interação imatura empolgação-ilogicidade*.

Crescendologia: o *crescendo da autorresponsabilidade evolutiva*; o *crescendo do auto-posicionamento conscienciológico*; o *crescendo polimatia-parapolimatia*; o *crescendo analítico superficialidade-profundidade*.

Trinomiologia: o *trinômio Autoconscienciologia-Extraconscienciologia-Interconscienciologia*; o *trinômio conscienciograma-proexograma-pensenograma*; o *trinômio imprecisão-ambiguidade-contradição ínsito à conscin vulgar*.

Polinomiologia: o *polinômio neocontextos-neovariáveis-neoanálises-neodecisões*.

Antagonismologia: o *antagonismo posicionamento / murismo*; o *antagonismo simulação ideativa nosoevocadora / ortoprospectiva realista*; o *antagonismo ruminação mental / circularidade introspectiva*; o *antagonismo realismo / fantasiosismo*; o *antagonismo invencionice parapsíquica / fidelidade parafatuística*; o *antagonismo criticidade eletrônica / criticidade multidimensional*; o *antagonismo intenção de compreender neorealidades / intenção de autoconfirmar retroconvicções*; o *antagonismo precisão / achismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o autabsolutismo cosmoético demandar flexibilidade*; o *paradoxo do gênio eletrônico ignorante quanto à analiticidade multidimensional*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei de economia de males*; a *lei de economia de bens*; a *lei evolutiva de ação e reação*.

Filiologia: a *conteudofilia*; a *lexicofilia*; a *enciclopediofilia*; a *neofilia*; a *cosmovisiofilia*.

Mitologia: o *mito da neutralidade absoluta*; o *mito da inocuidade pensênica*.

Holotecologia: a *analiticoteca*; a *analogoteca*; a *apriorismoteca*; a *argumentoteca*; a *conflitoteca*; a *controversoteca*; a *fatoteca*; a *paradireitoteca*; a *grupocarmoteca*; a *imagisticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autoposicionamentologia*; a *Autoortabsolutismologia*; a *Conformaticologia*; a *Interpretaciologia*; a *Achologia*; a *Criteriologia*; a *Refutaciologia*; a *Omnileiturologia*; a *Taristicologia*; a *Cronoproexometria*; a *Autotaquicogniciologia*; a *Conexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin calculista cosmoética*; a *conscin autocrítica*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin mentalsomática*; a *personalidade libertária*; a *conscin antenada*; a *conscin cética-otimista-cosmoética (COC)*; a *conscin autopesquisadora especialista-generalista*.

Masculinologia: o autabsolutista; o autodecisor; o comunicólogo; o conscienciômetra; o conviviólogo; o maxiproexólogo; o exemplarista; o pesquisador poliédrico; o conteudista; o formalista; o neopensenizador; o parailuminista; o compreendedor; o sistemata; o homem de ação.

Femininologia: a autabsolutista; a autodecisora; a comunicóloga; a conscienciômetra; a convivióloga; a maxiproexóloga; a exemplarista; a pesquisadora poliédrica; a conteudista; a formalista; a neopensenizadora; a parailuminista; a compreendedora; a sistemata; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens circulocontiguus*; o *Homo sapiens definologus*; o *Homo sapiens panoramicus*; o *Homo sapiens pluriprospectivus*; o *Homo sapiens disciplinatus*; o *Homo sapiens contrapunctus*; o *Homo sapiens omniscognitor*; o *Homo sapiens lateropensenor*; o *Homo sapiens calculator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: neorresponsabilidade analítica *básica* = aquela limitada a poucas variáveis circundantes, com predomínio de fatores egocárnicos e intrafísicos; neorresponsabilidade analítica *avançada* = aquela englobando múltiplas e amplas variáveis interrelacionadas, com predomínio de fatores grupocárnicos e multidimensionais.

Culturologia: a ponderação frente às *culturas sociais vigentes*; a *cultura da Cosmovisilogia*; a *cultura da Priorologia Mentalsomática*; a *cultura da Parapercepciologia*; a *cultura do omniquestionamento*; a *cultura inteligente do acerto*.

Paradever. O compromisso teático com a Conscienciologia inicia-se no *pen* das autopenalizações, com as autorreflexões lúcidas, discernidoras e investigativas do entorno multidimensional, em busca do conhecimento evolutivo embaçador dos autoposicionamentos e ações.

Voliciologia. A autorresponsabilidade pelas incessantes análises circunstanciais demandadas diuturnamente demanda fôlego evolutivo, em prol da elaboração, tomada e, o mais difícil, sustentação das autodecisões, notadamente diante de contrafluxos e ranços de conscins e consciexes afeitas aos retropenses da conscin, agora lúcida quanto aos paradeveres intermissivos.

Interferenciologia. Pela ótica da *Evitaciologia*, eis expostos, em ordem alfabética, 10 fatores potencialmente obnubiladores e capazes de comprometer as capacidades interpretativas:

01. **Antipatias.**
02. **Autassedialidade.**
03. **Carências.**
04. **Conscienciometria incipiente.**
05. **Crendices.**
06. **Dispersividade.**
07. **Onirismo.**
08. **Patomimeses despercebidas.**
09. **Sociosismos excessivos.**
10. **Tendenciosidades exacerbadas.**

Taxologia. Pela *Detalhismologia*, eis, em ordem alfabética, 23 vertentes analíticas alinhadas a especialidades conscienciológicas, e respectivas variáveis e condições consideráveis pela conscin comprometida com os deveres discernimentológicos da autocondição intermissiva:

01. **Análise amparológica:** o realismo meritocrático; as ilações sobre a conta-corrente holocárnica; o gabarito de concessões e acabativas pessoais; o grau de esforço tarístico.
02. **Análise autoproexológica:** a matematização de aportes recebidos e possibilidades assistenciais; o nível de aplicação de trafores; o balanço crítico dos autavanços pró-compléxis.
03. **Análise autorrefratriológica:** a autossustentação ortopensênica; a capacidade autodesassedialógica; os entraves e pistas para a conquista da desperticidade.

04. **Análise axiológica:** os valores inatos e adquiridos; os valores sociais e familiares; o confronto de valores; as convenções ideológicas, políticas e institucionais; a autossustentação paraxiológica; o grau de sucumbência aos valores vigentes na Socin.

05. **Análise conformatológica:** as distinções entre essência e moldura nas intercorrências diuturnas; as ambiguidades evolutivas; a influência da monovisão eletrônica; o conteúdo central das argumentações em geral.

06. **Análise conscienciografológica:** a investigação constante das intenções embaadoras da escrita pessoal; o escrutínio das escolhas e *insights* temáticos.

07. **Análise cronoevoluciológica:** o exame do rendimento evolutivo ao longo do *lifecycle*; os insumos para o traçado de metas evolutivas; o levantamento de surtos de imaturidade.

08. **Análise deficienciológica:** a autocrítica; as lacunas pessoais; a sinceridade autoconscienciométrica; o tino na distribuição de tarefas em âmbito grupal; os traumas mapeados.

09. **Análise eitológica:** a manutenção da vontade e da autorganização frente ao *ciclo iniciativas-acabativas*; os projetos autoevolutivos péticos; o crivo discernimentológico evitando a empolgação diante de neodemandas incompatíveis com a rotina proexológica momentânea.

10. **Análise energossomática:** a atenção ao nível das seduições holocháicas; as defasagens mentais advindas das energias nosográficas gravitantes; o teor energético pesando nos rompanes psicossomáticos; o chacra predominante nas automanifestações.

11. **Análise heterassediológica:** as energias barotróficas; o contraponto heterassediador; os contrafluxos assediadores em momento de deslanche proexológico; a atenção às brechas e ataques periféricos; o sinal evolutivo para potencialização da atuação tarística.

12. **Análise holomnemônica:** o peso das automimeses; o ruído das antipatias nos contextos grupais; a métrica da potencial força de aplicação do megatrafó construído na seriexis; a influência parassocial de retrocompanias; o possível público-alvo tarístico atual.

13. **Análise impactoterapêutica:** a ponderação nas exposições informacionais; a distinção entre impacto tarístico funcional *versus* estupro evolutivo crasso.

14. **Análise intencionalógica:** os objetivos pessoais e alheios, explícitos ou recônditos; a criticidade diante de eventuais interesses espúrios; os conflitos de propósitos; a dosagem ego e grupocármica nos intentos; as consequências concretas das aspirações íntimas.

15. **Análise interassistenciológica:** a parcimônia frente ao *binômio tares-padrão-tacon-exceção*; a tara parapsíquica pessoal; a capacidade emocional pessoal de atendimento; os limites das consciências envolvidas; os momentos adequados.

16. **Análise intercooperaciológica:** o nível dos *sinergismos interconscienciais*; o grau de abertismo; a adaptatividade; as oposições ideativas; os distintos interesses pessoais; as ideologias; os posicionamentos individualistas; o cotejo grupocarmalidade *versus* egocarmalidade.

17. **Análise limitológica:** a leitura correta das possibilidades e impossibilidades contingenciais; a perspectiva racional aplicada às autossuperações viáveis; as idealizações.

18. **Análise manipulaciológica:** as entrelinhas; os ganhos secundários; as subinformações; as desinformações; as narrativas parciais; os interesses e pautas ocultas nas mídias em geral.

19. **Análise neoconstructológica:** a densidade informacional das autogescons; a desenvoltura parapsíquica na captação de informações; as *interações com amparadores extrafísicos técnicos da conscienciografia*.

20. **Análise organizaciológica:** a agenda pessoal; a capacidade discernida de abdicar de tarefas; os momentos de aceleração na produmetria interassistencial; as janelas para antecipações.

21. **Análise paracognitivológica:** as variáveis extrafísicas; a complexa concausalidade multidimensional; o teto megacognitivo pessoal; a projetabilidade lúcida.

22. **Análise priorológica:** a autolocalização; o grupo evolutivo; os temas de pesquisa; o *timing* proexológico; o *momentum* megacrítico; as emergências reais; as extrapautas; os fatores de maior peso evolutivo; o cotejo aplicação de trafos—remissão de trafos.

23. **Análise prospectivológica:** os múltiplos fatores e variáveis intervenientes; os possíveis contrafluxos; os planos A, B e C; a margem de erro proporcional ao porte da demanda e da abrangência grupocármica vislumbrada.

Abnegaciologia. As análises embasam a visão de mundo e a tomada de decisões de toda consciência. Além da egocarmalidade, gabaritar o nível de interpretatividade pessoal é compromisso interassistencial e grupocármico, aceito lucidamente por toda conscin intermissivista lúcida dedicada à evolutividade. *Analiticidade: autodiscernimento teático.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a neorresponsabilidade analítica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
03. **Autopensenização analógica:** Autopensenologia; Homeostático.
04. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
05. **Escolha qualimétrica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
07. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Interação autodiscernimento-realismo:** Megacogniciologia; Homeostático.
09. **Interação contraponto-matiz:** Pesquisologia; Neutro.
10. **Interpretatice:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Julgamento anticondenatório:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Leitura correta:** Cosmovisiologia; Homeostático.
13. **Maioridade evolutiva:** Omnicriticologia; Homeostático.
14. **Megairreconciliabilidade:** Descrenciologia; Neutro.
15. **Racionalidade completa:** Autodiscernimentologia; Neutro.

A NEORRESPONSABILIDADE ANALÍTICA É MEGADESAFIO À CONSCIN EM BUSCA DO COMPLETISMO EXISTENCIAL, DEMANDANDO DEDICAÇÃO NEOCOGNITIVA, AUTOCRITICIDADE E CORAGEM DIANTE DAS DECISÕES EVOLUTIVAS.

Questionologia. Com qual nível de autocomprometimento você, leitor ou leitora, encara a dinâmica incessante da interpretatividade evolutiva? Quais técnicas vem adotando para qualificar os atributos mentais voltados à analiticidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 49, 86 e 778.

M. P. C.